

Contabilidade Financeira I

2014/2015

LG, LFC, LE, LGIL, LGM, LGRH

Capítulo 4

Resolução dos casos



Resolução dos casos (*)



Caso 4.01 Porcel

Caso 4.02 Saccor Brothers

(*) Os casos foram preparados com base na consulta das fontes mencionadas em cada um deles. Foram construídos exclusivamente para fins pedagógicos, numa perspetiva académica. Algumas das informações qualitativas e quantitativas e as questões apresentadas são meramente hipotéticas. As denominações, marcas e logótipos são propriedade da(s) entidade(s) mencionada(s), às quais agradecemos a compreensão, colaboração e cortesia.



Resolução

Porcel: *design*, inovação e modernidade

1. Acréscimos e diferimentos

- a. Admita, por hipótese, que ficou incumbido de registar os ajustamentos de fecho da Porcel no ano 2011. Comece por fazer uma revisão dos conceitos que terá de aplicar. Identifique em qual das seguintes situações terá que reconhecer um rendimento (ou gasto) diferido e um acréscimo de rendimentos (ou gastos).

Rendimento em N e recebimento em N+1: acréscimo de rendimentos

Recebimento em N e rendimento em N+1: rendimento diferido

Gasto em N e pagamento em N+1: acréscimo de gastos

Pagamento em N e gasto em N+1: gasto diferido

- b. Identifique em qual dos seguintes casos deve ser reconhecido, no ano N, um rendimento (ou gasto) diferido ou um acréscimo de rendimentos (ou gastos).

Pagamento, em Dezembro de N, da renda da fábrica de janeiro de N+1: gasto diferido, porque a empresa paga no ano N mas só reconhece o gasto no ano N+1.

Os gastos com eletricidade de Dezembro de N serão pagos em janeiro de N+1: acréscimo de gastos, porque a empresa reconhece o gasto no ano N mas só irá pagar em N+1.

O juro anual de um depósito a prazo será recebido em março de N+1: acréscimo de rendimentos, porque a empresa reconhece o rendimento no ano N mas só irá receber em N+1.

Recebimento antecipado, em dezembro de N, da renda de Janeiro de N+1 de uma loja arrendada a um cliente: rendimento diferido, porque a empresa recebe no ano N mas só reconhece o rendimento no ano N+1.

¹ Estes casos foram construídos exclusivamente para fins pedagógicos, numa perspetiva académica. Algumas das informações e as questões apresentadas são meramente hipotéticas. As denominações, marcas e logótipos são propriedade da(s) entidade(s) mencionada(s) no caso, às quais agradecemos a compreensão, colaboração e cortesia.

² Caso elaborado por Isabel Lourenço e Ana Maria Simões.

2. Ajustamentos do final do período

- a. **Comente a seguinte afirmação: “os ajustamentos de fecho têm como principal objectivo corrigir erros ou omissões cometidas pelo contabilista da empresa”.**

A afirmação está incorreta. Os ajustamentos de fecho do têm como objectivo garantir que os rendimentos e gastos são reconhecidos nas demonstrações financeiras do período a que esses rendimentos e gastos respeitam. Ou seja, os ajustamentos asseguram que os rendimentos e gastos são incluídos no período a que respeitam, independentemente dos recebimentos e pagamentos que lhes estão associados (regime do acréscimo).

- b. **Registe, no diário, o efeito de cada um dos seguintes acontecimentos nas contas de 2011:**

Nº	Descrição	Débito	Crédito	Valor
1	Pagamento do seguro	Diferimentos	Depósitos à ordem	1.500
2	Pagamento das rendas	FSE		1.000
		Diferimentos		2.000
			Depósitos à ordem	3.000
3	Consumo de eletricidade	FSE	Outras contas a pagar	4.000
4	Juros do empréstimo	Gastos financeiros	Outras contas a pagar	2.917
5	Recebimento da renda	Depósitos à ordem	Diferimentos	1.000
6	Juros do depósito	Outras contas a receber	Rendimentos financeiros	150
7	Depreciação da máquina	Gastos de depreciação	AFT	18.000

3. Depreciações

- a. **Comente a seguinte afirmação: “as depreciações dos ativos fixos tangíveis têm impacto apenas no balanço, mais especificamente, no total do ativo”.**

A afirmação está incorreta. As depreciações dos ativos fixos tangíveis têm implicações no valor do ativo (do balanço) porque reduzem o valor dos ativos fixos tangíveis mas, também, implicam um aumento dos gastos (na demonstração dos resultados) e, por isso, a diminuição do resultado líquido do período (que por sua vez, é reflectido na diminuição do capital próprio).

Em síntese, as depreciações dos ativos fixos tangíveis têm impacto na demonstração dos resultados (aumento dos gastos) e no balanço (diminuição do ativo e diminuição do do capital próprio).

- b. **Comente a seguinte afirmação: “os gastos com depreciações afectam a demonstração dos resultados e a demonstração dos fluxos de caixa”.**

A afirmação está incorreta. Os gastos de depreciações afectam a demonstração de resultados, aumentando os gastos do período e consequentemente reduzindo o resultado líquido do período. Afetam também o balanço, reduzindo o valor do ativo e o valor do capital próprio (por via do resultado). Contudo, os gastos de depreciação não afectam a demonstração dos fluxos de caixa, porque não representam pagamentos nem recebimentos.

- c. **Admita que, ao consultar a informação sobre os ativos fixos tangíveis da Porcel no ano 2011, identificou um forno. Registe, no diário, a depreciação do forno no ano 2011 e determine o valor pelo qual este ativo deve constar no balanço no final de 2011.**

Nº	Descrição	Débito	Crédito	Valor
1	Depreciação	Gastos de depreciação	AFT	100.000

Valor da depreciação = $(1.200.000 - 200.000) / 10 \text{ anos} = 100.000$

O ativo deve constar no balanço no final de 2011 por $800.000 = 1.200.000 - 4 \times 100.000$

- d. **Admita que a Porcel tem também um armazém reconhecido no ativo por 2.000.000 de euros. Qual das seguintes afirmações relacionadas com a depreciação deste armazém são falsas:**

Quando a depreciação é reconhecida, o valor do ativo diminui.

A depreciação do armazém implica a redução do valor em dívida à entidade que o vendeu.
(afirmação falsa. O valor em dívida será reduzido pelo respetivo pagamento)

O valor da depreciação do armazém depende apenas da sua vida útil estimada.
(afirmação falsa. O valor da depreciação depende não apenas da vida útil estimada mas também do valor residual do ativo)

O reconhecimento da depreciação implica uma diminuição do capital próprio.

Resolução

Saccor Brothers

1. Ajustamentos do final do período

- a. **Comente a seguinte afirmação: “uma empresa deve reconhecer um acréscimo de gastos para diferir ou adiar o reconhecimento de um gasto para o ano seguinte”.**

A afirmação está incorreta. Um acréscimo de gastos visa acrescentar um gasto no período atual. Quando se pretende adiar um gasto para o período seguinte deve ser reconhecido um diferimento de gastos.

- b. **Admita que, no processo de encerramento do período contabilístico de 2011, identificou-se a necessidade de realizar um conjunto de ajustamentos, para os quais se solicita o registo no diário.**

Nº	Descrição	Débito	Crédito	Valor
1	Depreciações dos ativos fixos tangíveis	Gastos de depreciação	Ativos fixos tangíveis	900*
2	Gastos com comunicações	FSE	Outras contas a pagar	10
3	Pagamento do seguro	Diferimentos	Depósitos à ordem	3
4	Juros suportados	Gastos de financiamento	Outras contas a pagar	3
5	Imposto estimado	Gasto com imposto s/ rendimento	Estado	400

* Depreciação = (valor do ativo no balanço – valor residual) / nº de anos que faltam até ao fim da vida útil = (11.000 – 2.000) : 10 anos = 900 u.m.

³ Caso elaborado por Isabel Lourenço e Ana Maria Simões.

2. Balancete

a. O que é o balancete ajustado?

O balancete ajustado é um documento que inclui, para além dos saldos das contas resultantes do registo das transações registadas ao longo do período contabilístico, os ajustamentos realizados no processo de fecho contabilístico, designadamente:

Acréscimos e diferimentos

Depreciações

Imposto sobre o rendimento

b. Prepare o balancete ajustado no final de 2011.

u.m.

Conta	Saldo		Ajustamentos		Saldo após ajustamentos	
	Devedor	Credor	Débito	Crédito	Débito	Crédito
Caixa	20				20	
Depósitos à ordem	2.592			3	2.589	
Clientes	50				50	
Outras contas a receber	10				10	
Diferimentos			3		3	
Mercadorias	2.017				2.017	
Ativos fixos tangíveis	11.000			900	10.100	
Ativos intangíveis	8.000				8.000	
Fornecedores		300				300
Estado		10		400		410
Financiamentos obtidos		200				200
Outras contas a pagar		20		13		33
Capital		20.000				20.000
Reservas		15				15
Resultados transitados		80				80
Vendas		15.000				15.000
Outros rendimentos		30				30
Juros e rendimentos similares		40				40
CMVMC	6.000				6.000	
Fornecimentos e serviços externos	1.500		10		1.510	
Gastos com o pessoal	4.500				4.500	
Gastos com depreciações			900		900	
Gastos de financiamento	6		3		9	
Gasto com imposto s/ rendimento			400		400	
Total	35.695	35.695	1.316	1.316	36.108	36.108

3. Preparação das demonstrações financeiras

- a. Comente a seguinte informação: “o diário, o razão e o balancete são demonstrações financeiras de carácter secundário”.

A afirmação é incorreta porque os instrumentos referidos (diário, razão e balancete) não são demonstrações financeiras. São sim instrumentos de trabalho inerentes ao processo contabilístico.

- b. Apresente a demonstração dos resultados do ano 2011.

Demonstração dos Resultados

u.m.

	Demonstração dos Resultados a 31 Dezembro de 2011
Vendas e serviços prestados	15.000
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(6.000)
Fornecimentos e serviços externos	(1.510)
Gastos com o pessoal	(4.500)
Outros rendimentos e ganhos	30
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	3.020
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(900)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	2.120
Juros e rendimentos similares obtidos	40
Juros e gastos similares suportados	(9)
Resultado antes de impostos	2.151
Imposto sobre o rendimento do período	(400)
Resultado líquido do período	1.751

c. Apresente o balanço no final de 2011.

Balanço

u.m.

	Balanço a 31 Dezembro de 2011
ATIVO	
<i>Ativos não correntes</i>	
Ativos fixos tangíveis	10.100
Ativos intangíveis	8.000
	18.100
<i>Ativos correntes</i>	
Inventários	2.017
Clientes	50
Caixa e depósitos bancários	2.609
Outros ativos correntes	13
	4.689
Total do ativo	22.789
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	
Capital próprio	
Capital realizado	20.000
Resultados transitados e outras variações no CP	95
Resultado líquido do período	1.751
Total do capital próprio	21.846
Passivo	
<i>Passivos não correntes</i>	
Empréstimos bancários	100
	100
<i>Passivos correntes</i>	
Empréstimos bancários	100
Fornecedores	300
Passivos por impostos correntes	410
Outros passivos correntes/Outras contas a pagar	33
Total do passivo	943
Total do capital próprio e do passivo	22.789

Resolução :

1. Ajustamentos do final do período

a. Registe, no diário, os ajustamentos que estavam por efetuar no final de 2013.

Nº	Descrição	Débito	Crédito	Valor
1.	Seguro automóvel	FSE		100
		Diferimentos		200
			Caixa	300
2.	Juros de financiamento bancário	Gastos de financiamento	Outras Contas a Pagar	10
3.	Encargos com subsidio de férias	Gastos com Pessoal	Outras Contas a Pagar	2.000
4 a)	Aquisição direito de distribuição de marca	Ativo Intangível		3.000
			Caixa	1.000
			Outras Contas a Pagar	2.000
4 b)	Amortização do direito de distribuição da marca	Gastos de amortização	Ativo Intangível	225 (*)
5.	Renda anual de armazém de refrigeração	F.S.E.	Diferimentos	200
6.	Pagamento de juros de empréstimo bancário	Gastos de financiamento		11
		Outras Contas a Pagar		1
			Caixa	12
7 (+)	Depreciação do equipamento	Gastos de depreciação	Ativos Fixos Tangíveis	100 (**)
8.	Estimativa de imposto sobre o rendimento	Imposto sobre o rendimento	Estado	153

(*) Amortização anual Ativo Intangível : $(3.000 \text{ u.m.} / 10 \text{ anos}) \times (9/12) \text{ meses} = 225 \text{ u.m}$

(**) Depreciação anual Ativo Fixo Tangível : $(5.000 \text{ u.m.} - 1.000 \text{ u.m.}) / 10 \text{ anos} \times (3/12) \text{ meses} = 100 \text{ u.m.}$

(+) Assumindo que já estava registada a aquisição do equipamento.

⁴ Caso elaborado por Francisco Cambim e Isabel Lourenço.

b. Prepare o balancete ajustado da cadeia de supermercados “Bem Bom”.

Conta	Saldo		Ajustamentos		Saldo após ajustamentos	
	Devedor	Credor	Débito	Crédito	Devedor	Credor
Caixa	8.080			1.312	6.768	
Depósitos à ordem	2.368				2.368	
Clientes	200				200	
Diferimentos	200		200	200	200	
Outras contas a receber	40				40	
Mercadorias	8.068				8.068	
Ativos fixos tangíveis	45.000			100	44.900	
Ativos intangíveis	32.000		3.000	225	34.775	
Fornecedores		11.400				11.400
Estado		40		153		193
Financiamentos obtidos		800				800
Outras contas a pagar		80	1	4.010		4.089
Capital		80.000				80.000
Reservas		60				60
Resultados transitados		320				320
Vendas		50.000				50.000
Outros rendimentos		120				120
Juros e rendimentos similares		160				160
CMVMC	21.000				21.000	
Fornecimentos e serviços externos	7.000		300		7.300	
Gastos com o pessoal	8.000		2.000		10.000	
Gastos com depreciações	8.000		100		8.100	
Gastos com amortizações	3.000		225		3.225	
Gastos de financiamento	24		21		45	
Gasto com imposto s/ rendimento	0		153		153	
Total	142.980	142.980	6.000	6.000	147.142	147.142

2. Demonstrações financeiras

a. Apresente a Demonstração dos Resultados de 2013 da cadeia de supermercados “Bem Bom”.

Demonstração dos Resultados

u.m.

	Demonstração dos Resultados a 31 Dezembro de 2013
Vendas e serviços prestados	50.000
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(21.000)
Fornecimentos e serviços externos	(7.300)
Gastos com o pessoal	(10.000)
Outros rendimentos e ganhos	120
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	11.820
Gastos de depreciação e de amortização	(11.325)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	495
Juros e rendimentos similares obtidos	160
Juros e gastos similares suportados	(45)
Resultado antes de impostos	610
Imposto sobre o rendimento do período	(153)
Resultado líquido do período	457

b. Apresente o Balanço da cadeia de supermercados "Bem Bom" no final de 2013.

Balanço

u.m.

	Balanço a 31 Dezembro de 2013
ATIVO	
<i>Ativos não correntes</i>	
Ativos fixos tangíveis	49.900
Ativos intangíveis	34.775
	84.675
<i>Ativos correntes</i>	
Inventários	8.068
Clientes	200
Outras contas a receber	40
Diferimentos	200
Caixa e depósitos bancários	4.136
	12.644
<i>Total do ativo</i>	97.319
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	
Capital próprio	
Capital realizado	80.000
Reservas	60
Resultados transitados	320
Resultado líquido do período	457
<i>Total do capital próprio</i>	80.837
Passivo	
<i>Passivos não correntes</i>	
Empréstimos de longo prazo	400
Outros passivos correntes/Outras contas a pagar	2.000
	0
<i>Passivos correntes</i>	
Empréstimos de curto prazo	400
Fornecedores	11.400
Estado	193
Outros passivos correntes/Outras contas a pagar	2.089
<i>Total do passivo</i>	16.482
<i>Total do capital próprio e do passivo</i>	97.319